Carta convite aos profissionais de saúde

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa "Nascer no Brasil II", um estudo seccional, de base hospitalar, com abrangência nacional, incluindo instituições públicas, privadas e privadas conveniadas ao SUS de todas as macro regiões do país. O mesmo está sob a responsabilidade da Doutora Maria do Carmo Leal, pesquisadora titular da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ).

O estudo pretende avaliar a qualidade da atenção ao parto, nascimento e às perdas fetais no Brasil e seus resultados contribuirão para a melhoria do atendimento à mulher e a criança durante o parto, nascimento e puerpério.

OBJETIVOS DA PESQUISA COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Analisar os conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais de saúde que prestam assistência a mulheres em situação de trabalho de parto, parto ou perda fetal precoce. Suas respostas, de forma anônima, permitirão aos/às pesquisadores/as uma melhor compreensão do atendimento prestado e das necessidades dos profissionais e serviços para um atendimento qualificado, tendo os resultados deste estudo o potencial de fornecer informações cruciais para a formulação de políticas públicas que aprimorem a atenção às mulheres nessas circunstâncias.

PROCEDIMENTOS UTILIZADOS

A sua participação se dará por meio do preenchimento de um questionário não identificado e auto preenchido, em papel ou em meio digital (no tablet ou no site do projeto), contendo dados sobre características profissionais (idade, sexo, categoria profissional, tempo de formado e de atuação no hospital, pertencimento religioso); formação profissional; conhecimento sobre a legislação brasileira e sobre os protocolos assistenciais existentes para assistência ao trabalho de parto, parto e perdas fetais precoces; atitude em relação às boas práticas na assistência ao trabalho de parto, parto e perdas fetais, aos permissivos legais brasileiros para a interrupção da gestação e sua opinião sobre o recurso à objeção da consciência para a não realização de procedimentos de interrupção da gestação; e sua prática assistencial na atenção ao trabalho de parto, ao parto e às perdas fetais precoces. Essas perguntas tem por objetivo conhecer como profissionais e serviços têm experimentado as profundas mudanças ocorridas nesta área nos últimos anos.

CONFIDENCIALIDADE

A sua participação é voluntária. As informações prestadas são confidenciais e será garantido o sigilo absoluto por parte dos pesquisadores. Visando garantir o anonimato do profissional, os questionários serão devolvidos em envelopes lacrados, não identificados, caso o profissional opte pelo preenchimento em papel, ou enviados imediatamente para o servidor da Fiocruz, caso o profissional opte pelo preenchimento do questionário digital.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido permanentemente em um banco de dados de pesquisa, com acesso restrito, sob a responsabilidade do pesquisador coordenador, para utilização em pesquisas futuras. Essas informações somente serão utilizadas, para objetivos não contemplados neste protocolo de pesquisa, após nova aprovação no sistema CEP/CONEP.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da ENSP. O Comitê é formado por um grupo de pessoas que têm por objetivo defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e assim, contribuir para que sejam seguidos padrões éticos na realização de pesquisas.

RISCOS E BENEFÍCIOS

O benefício indireto relacionado com a sua colaboração nesta pesquisa é o de promover a melhoria da atenção à saúde materno-infantil no Brasil. Espera-se que os resultados dessa pesquisa, com representatividade regional, forneçam informações relevantes para a elaboração de políticas públicas nacionais e locais visando assegurar a ampliação do acesso a serviços de saúde reprodutiva; a menor ocorrência de gestações não desejadas; a redução da morbimortalidade materna; e a maior satisfação de mulheres e profissionais de saúde na atenção à saúde de mulheres com internação hospitalar para assistência ao parto ou perdas fetais precoces.

Os riscos relacionados à sua participação são pequenos, mas pode haver constrangimento, mobilização emocional pelo conteúdo de algumas perguntas ou vazamento de dados. Caso algumas perguntas tragam algum tipo de constrangimento ou desconforto, sinta-se à vontade para não responder.

O estudo dispõe de um "*site*" na Ensp-Fiocruz (www.nascernobrasil.ensp.fiocruz.br) como um canal de divulgação dos resultados. Além desse canal de divulgação, artigos científicos, dissertações e teses de alunos de pós-graduação, congressos, apresentação dos resultados para os profissionais de saúde das unidades participantes e para o público em geral serão outras formas de disseminação dos resultados.

DÚVIDAS

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato da coordenação geral da pesquisa explicitados neste Termo. Se houver algum dano, comprovadamente decorrente da presente pesquisa, você terá direito à indenização, através das vias judiciais, como dispõem o Código Civil, o Código de Processo Civil, na Resolução nº 466/2012 e na Resolução nº 510/2016), do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Coordenação Geral: Dra Maria do Carmo Leal
Para esclarecimentos, entrar em contato com Dra. Silvana Granado.
Endereço: Rua Leopoldo Bulhões, 1.480, sala 808 - Rio de Janeiro. Tel: (21) 2598-2621 (21) 99682-3451.

Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública: Rua Leopoldo Bulhões, 1.480 - Térreo, Manguinhos - Rio de Janeiro - RJ / CEP. 21041-210.
Telefax - (21) 2598-2863 - e-mail: cep@ensp.fiocruz.br - http://www.ensp.fiocruz.br/etica